

EDITORIAL

Armanda Álvaro Alberto tem seu retrato publicado na capa deste volume da *Educativa*, v. 15, n. 2, 2012, por ter sido uma das signatárias do Manifesto dos Pioneiros. Este Manifesto foi assinado em 1932 por vinte e seis educadores brasileiros e a *Educativa* vem homenageando todos eles, publicando suas fotos e biografias nas capas das edições sequenciais da revista.

Mantendo sua escolha editorial de registrar os temas que são colocados no debate educacional, a *Educativa* publica, ainda neste seu volume: sete artigos, quatro relatórios de pesquisa, uma conferência, um ponto de vista e uma resenha. Com estas publicações ficam contempladas as seções que compõem a estrutura da revista que, em conjunto, possuem o objetivo de oferecer espaço editorial para as diferentes formas de escrita dos resultados da produção investigativa no campo da educação, respeitando a diversidade temática que caracteriza esta produção.

Abre a seção Artigos dois textos relacionados com o tema da formação escolar e o processo de emancipação do homem. O primeiro deles vem assinado por Sônia Urt e Clarice Pereira, com o título *Educação escolar e aprendizagem na sociedade capitalista*. Neste texto, as autoras consideram a teoria histórico-cultural como abordagem fundamental para a compreensão do processo de aprendizagem, evidenciando o homem enquanto sujeito histórico constituído nas relações sociais e enfocando o necessário compromisso da educação escolar com o processo de emancipação humana. O artigo seguinte, com o título *A edu-*

cação escolar e os processos de enfrentamento da realidade urbana por jovens da periferia e autoria de Aldimar Jacinto Duarte, analisa a instituição escolar a partir da perspectiva dos jovens, indagando se esta instituição proporciona, ou não, a esses agentes, o acesso aos conhecimentos que possibilitam a inserção propositiva na disputa social.

Compondo outra temática, encontram-se dois artigos que tomam a historiografia com referência, embora com diferentes perspectivas de análise. O artigo, *Arquivar a vida: uma possibilidade para o ensino de história*, de Geysa Dongley Germinari, apresenta indicadores para a construção de uma metodologia de ensino de História, para anos iniciais do Ensino Fundamental, centrada em documentos históricos em estado de arquivo familiar. O próximo artigo, de Sandra Regina Ferreira de Oliveira, tem como título *O ensino de história para crianças e a formação do professor para os anos iniciais do ensino fundamental* nele a autora analisa os saberes históricos veiculados pelos professores no ensino fundamental.

Na seqüência encontra-se uma tríade de artigos unificados pela correlação que estabelecem entre os temas - conhecimento, saberes escolares e sujeito do conhecimento. Os autores que assinam estes artigos são: Sandra Regina Ferreira de Oliveira, autorado artigo *A recepção da obra e o leitor jovem: uma (nem) tão difícil conjugação*, que analisa a recepção do texto literário pelo leitor, descrevendo situações que induzem os jovens leitores a dar respostas criativas em interações dialógicas; Thelma M. de Moura Bergamo e José Ternes que, no artigo *Foucault, o discurso, os saberes escolares*, explicitam as transformações que tornaram possíveis o surgimento das ciências humanas e, a partir dos estudos de Michel Foucault, analisam as relações entre as ciências humanas e as estratégias de poder presentes na escola; Dirce Mendes da Fonseca com o artigo *Pesquisa e ação pedagógica: o papel dos programas de iniciação científica*, discute a concepção e prática da Iniciação Científica presentes nas instituições de Ensino Superior e o seu papel no processo de fortalecimento da prática e da cultura de pesquisa e da produção de novos conhecimentos e saberes.

A seção Relatórios de Pesquisa traz quatro estudos investigativos. O primeiro deles, *O stress no estágio da prática pedagógica: contributos do supervisor de Portugal e do Brasil*, vem assinado por um grupo de pesquisadores de Portugal do Brasil. O segundo, *Ocorrência de arquétipos míticos em estudantes de dois cursos de graduação de uma universidade pública*, é assinado por uma equipe de pesquisadores

da Universidade do Federal de Santa Catarina – UDESC; O terceiro, *Pistas para se repensar a formação inicial do professor da educação básica em cursos de pedagogia*, tem como autora Marieta Gouvêa de Oliveira Penna, da UNIFESP/São Paulo; o quarto, *Resolução de problemas: que prática pedagógica podemos revelar?*, é assinado Paulo César Oliveira e Jucimara Rosa da Silva Santana, da UFSCAR.

Finalizando mais esta edição da *Educativa* estão a Conferência de Ricardo Antunes de Sá, com o título *A cientificidade da Pedagogia e os pressupostos do pensamento complexo*; o Ponto de Vista de Eduardo Sugizaki intitulado *O tratamento moral dos loucos e a educação: Psiquiatria e Pedagogia no nascimento da nossa modernidade* e a Resenha elaborada por Diogo da Silva Roiz, que tem como título *A flutuante compreensão das culturas*.

O conjunto dos trabalhos publicados nesta edição da *Educativa* revela, de um lado, a pluralidade temática presente nos estudos investigativos realizados no campo da Educação e, de outro lado, a fertilidade dessas escolhas temáticas consoantes com a diversidade de problemas e com a complexidade que envolve este campo. Revelam, ainda, que a *Educativa*, em sintonia com o debate educacional, vem cumprindo o seu compromisso social de oferecer aos sujeitos que participam deste debate ou que nele fazem inserções, indicadores teóricos e metodológicos que possam contribuir coma continuidade do debate e com o avanço do conhecimento no campo da educação.

Aos que colaboraram com esta edição da *Educativa*, sinceros agradecimentos.

Denise Silva Araújo
Elianda Figueiredo Arantes Tiballi
Editoras